

## Editorial

Após um ano de muito trabalho e de muita mudança no Hospital de Braga, abrimos 2011 com o Novo Hospital cada vez mais no horizonte de todos.

Em 2010 o crescimento e a afirmação do Hospital de Braga no quadro dos grandes hospitais públicos nacionais foi uma realidade. A capacidade de resposta aumentou muito significativamente e mais utentes puderam ser atendidos nas primeiras consultas ou no bloco.

Ao mesmo tempo, o Hospital de Braga viu reconhecido o seu modo de funcionamento através da re-acreditação pelo CHKS, o que é um motivo de orgulho para todos os que contribuíram para este importante resultado.

Em 2011, as metas não são menos ambiciosas. Para além de continuarmos um caminho de crescimento e diferenciação, em que por exemplo o início do funcionamento do Centro Clínico Académico será um marco importante, teremos em Maio a muito aguardada passagem para o Novo Hospital.

Neste momento, a transferência já está diariamente na agenda, havendo uma equipa dedicada a cuidar que todos os pormenores sejam tratados bem e atempadamente. A partir de Março teremos várias pessoas da nossa equipa residentes no Novo Hospital para acompanhar a instalação dos equipamentos, a montagem dos circuitos e todos os testes necessários à funcionalidade da infraestrutura.

Estamos certos que o futuro que estamos a construir, será um motivo de orgulho para os profissionais, para os utentes e para a comunidade de Braga em geral!



Mais e Melhor



## Redução do tempo médio de espera para cirurgias de 11 para 5 meses em 2010

No ano de 2010, o Hospital de Braga registou melhorias muito expressivas no desempenho dos serviços de saúde prestados, com o aumento do número de cirurgias programadas, e consequente redução de quase 30% do número de doentes a aguardar cirurgia e redução do tempo médio de espera para cirurgia de 11 meses para 5 meses no global das especialidades.

As reduções mais significativas foram verificadas nas áreas de: cirurgia vascular, que passou de um tempo médio de espera para cirurgia de 16 meses para 2,4 meses; neurocirurgia, que diminui a espera média de 13 meses para 6,1 meses e ortopedia que apresenta agora 6,5 meses de espera, quando anteriormente tinha 13 meses de espera. Também o caso de oftalmologia apresenta uma melhoria expressiva, passando de 3,6 meses para apenas 1,5 meses.

Estas melhorias são o resultado de uma reorganização dos recursos do bloco operatório, fazendo um melhor aproveitamento dos tempos disponíveis, nomeadamente através do alargamento do tempo de abertura do bloco operatório e rentabilização dos tempos e equipas disponíveis e de uma optimização de todo o processo pré-operatório, que veio permitir reduzir para menos de 5% a taxa de cancelamentos cirúrgicos, no final do ano.

O reforço das equipas cirúrgicas foi também determinante para esta melhoria, o que evidencia a adesão dos profissionais ao nosso projecto, que promete melhorar em larga escala os cuidados de saúde à população servida pelo Hospital.

“A redução dos tempos de espera cirúrgicos só foi possível com a adesão das equipas cirúrgicas a esta nova organização, o que nos faz antever que, com esta equipa e com o novo Hospital, vamos conseguir ainda melhores resultados para a população do Minho.” afirma Hugo Meireles, Presidente da Comissão Executiva do Hospital de Braga.



## É notícia



## Concertos de Música Clássica animaram doentes e profissionais

Com o objectivo de trazer ao Hospital momentos musicais de excelência e promover o bem-estar de doentes e profissionais, o Hospital de Braga organizou um Ciclo de Concertos de Música Clássica, entre os meses de Novembro e Dezembro, num total de 5 sessões

Esta realização foi o resultado de uma parceria com o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, que envolveu perto de uma centena de alunos nesta iniciativa.

Os concertos tiveram lugar nas quatro quintas-feiras após o dia 18 de Novembro, data do concerto de abertura, no Hospital de Braga. Orquestra de Câmara e Sopros, Classes de Violoncelo e Piano, foram algumas das interpretações que proporcionaram ao Hospital de Braga momentos culturais de elevada qualidade.

“Enquanto estamos nos concertos não pensamos nas coisas menos boas que nos fazem estar neste hospital. Trazem-nos alegria estes momentos! -, dizia Jacinta Barros, uma das muitas doentes internadas que assistiu aos concertos.

O último concerto decorreu no dia 17 de Dezembro na Igreja de São Marcos, e contou com cerca de 100 alunos do conservatório e um público que aderiu em forte afluência.



## Novo Hospital

## Transferência para o novo hospital em preparação avançada

Uma equipa de mais de 20 pessoas está a preparar a passagem para nova fase do hospital de Braga: a transferência para as novas instalações! Nesta fase, em que faltam pouco mais de 3 meses para a transferência, a localização dos serviços está concluída, o desenho de novo fardamento finalizado, e os novos equipamentos já a caminho de Braga.

A equipa está empenhada em deixar prontos os mais de 3.000 compartimentos para receber todos os que neste hospital trabalham, criando um local de trabalho agradável e funcional.



## Um projecto pensado para o bem-estar de utentes e profissionais

O novo hospital foi construído a pensar na sua função de prestação de cuidados de saúde de qualidade, tendo como prioridade o bem-estar dos utentes e profissionais. Os serviços foram concentrados num conjunto harmónico de edifícios interligados, com espaços bem organizados, amplos e luminosos. Os equipamentos médicos vão ser reforçados com novos modelos, modernos e de elevado desempenho. Os acessos às Urgências, Consultas e Internamento foram separados e bem dimensionados, de maneira a facilitar o acesso e circulação de Utentes e profissionais.



## Quem é quem

## Paixão pelo BTT

### Enf. João Paulo Fonseca

Um dos nossos enfermeiros-chefes tem como principal hobby e paixão o BTT. O gosto pelas bicicletas surgiu quando por motivos de saúde foi “obrigado” a dedicar mais tempo à actividade física e achou que o ciclismo era o ideal pois sempre foi um aficionado das duas rodas. Foi moto-ciclista durante vários e os desportos ao ar livre são a sua preferência.

As viagens começaram no seio de um grupo do Hospital que o desafiou e que o fez iniciar a sua primeira viagem aliando o desporto, a aventura e o convívio. Este ponto de partida teve como destino Santiago Compostela. A partir daí, ficou adepto e começou a evoluir para viagens mais longas, em distância e nº de dias. Até hoje o destino mais longe que a bicicleta o levou foi até aos Alpes Suíços. Cada vez menos por desporto, menos por aventura e mais para reflexão e introspecção pessoal. As viagens passaram a ser mais solitárias, e passou a dar importância às pequenas coisas. Com orgulho e realização nesta actividade desportiva sublinha que “Aos 50 anos ou investia em pantufas ou fazia qualquer coisa que marcasse esta fase da vida!” Um exemplo a seguir.

